

Quinta-Feira – 28/06/2012

Laura Lene Lima Brandão

Orientador da pesquisa: Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Universidade Federal do Piauí

TÍTULO DO PAINEL: Na “Geléia Geral” Piauiense: A Experiência Contracultural No Piauí Na Década De 1970.

RESUMO: A contracultura repercutiu no Brasil em uma época de violência e repressão política sancionada pelo Estado. Contrária à censura generalizada e às formas mais tradicionais de ativismo político os movimentos contraculturais lançaram mão de múltiplas formas de manifestações artísticas para se oporem ao regime militar, assim como, se contrapõem aos valores e posturas da sociedade brasileira em geral. A ditadura militar foi catalisadora do processo de gestação da contracultura brasileira, porém, a ação cotidiana dissidente, tendo a arte e o uso do corpo como expressões máximas, possuía uma proposta muito mais ampla: a de contestar valores sociais instituídos e de oferecer outros projetos de sociedade. Esse trabalho tem como objetivo analisar as diversas manifestações contraculturais e essencialmente juvenis nas décadas de 1970 no Piauí. Utilizando as múltiplas produções artísticas da dita “Geração do Mimeógrafo”, pretende-se entender as transgressões cotidianas e anti-disciplinares de jovens descontentes com os limites impostos pela ditadura militar e pela vigilância social. O cinema, a literatura e a imprensa marginal compõem o aporte documental à medida que as ações dissidentes desses jovens desembocaram em uma antiestética evidenciada nessas produções. Os objetivos gravitam em torno de compreender como essa parcela da juventude atuava através da arte e do investimento do corpo para criar micropolíticas de resistência e engendrar suas subjetividades, como eles consumiam e vivenciavam a cidade e como a arte foi entendida e praticada por esses indivíduos e qual a importância na construção de suas identidades e de seu cotidiano.